

ATLETISMO - GRANDE PRÉMIO NATAL

(cont. da pág. 13)

Ribeiro-SBRÁS; 13ª. Sónia Matias-VRARA; 14ª. Andreia Santos-VILAV; 15ª. Alexandra Neto-SBRÁS; 16ª. Margarida Eufrásio-INGL; 17ª. Sara Carreiro-SSILV; 18ª. Susana Mesquita-GDIND; 19ª. Edna Dias-CFB; 20ª. Filipa Sousa-CDOM; 21ª. Ana Costa-SBRÁS; 22ª. Joana Teixeira-NLAR; 23ª. Marta Graça-SBRÁS; 24ª. Mónica Oliveira-SBRÁS; 25ª. Ana Slumara-TNOVO; 26ª. Lúcia Martins-NLAR; 27ª. Filipa Matos-AGUA; 28ª. Vanessa Ramos-SBRÁS; 29ª. Paula Perdigão-AMPAT; 30ª. Ana Ferreira-SCP; 31ª. Patrícia Teixeira-TNOVO; 32ª. Susana Eufrásio-INGL; 33ª. Carina Ribeiro-SSILV; 34ª. Ana Barros-CFB; 35ª. Luísa Pedroso-AGDCH; 36ª. Ana Ferreira-CFB; 37ª. Sílvia Cardoso-AGDCH; 38ª. Fátima Culubali-AMPAT; 39ª. Cristina Luta-JOMA; 40ª. Cidália Guerreiro-SSILV; 41ª. Nair Santos-SSILV; 42ª. Cátia Louro-SSILV; 43ª. Ana Duarte-TORR; 44ª. Mariana Almeida-ODIV; 45ª. Vera Silva-APINA; 46ª. Vanessa Silva-APINA; 47ª. Cátia Dinis-INGL.

2000 METROS MARCHA

BENJAMINS, INFANTIS E INICIADOS
1ª. Luis Frola-CAG; 2ª. Roberto Palma-CAG; 3ª. Vítor Frola-CAG; 4ª. Renato Godinho-CNRM; 5ª. Cláudio Gonçalves-CAG; 6ª. Filomena Braga-CAG; 7ª. João Andrade-CAG; 8ª. Sofia Teixeira-SSILV; 9ª. Mafalda Silva-CNRM; 10ª. Danilo Khinji-AMCAG; 11ª. Lilianna Correia-CNRM

3000 METROS MARCHA

INICIADOS E JUVENIS
1ª. Inês Rodrigues-CNRM; 2ª. Paulo Ferreira-CNRM; 3ª. Vera Santos-CNRM; 4ª. Paula Almeida-CNRM; 5ª. Bruno Fonseca-CNRM; 6ª. Henrique Silva-CNRM; 7ª. Duarte Melo-CNRM; 8ª. Liliana Silva-CNRM; 9ª. Décio Khinji-AMCAG.

4100 METROS MASCULINOS

JUVENIS E JUNIORES
1ª. Manuel Damião-MCP; 2ª. Luís Cabral-SCP; 3ª. Vítor Teodoro-TORR; 4ª. Pedro Rodrigues-SCP; 5ª. Redolfo Reis-SCP; 6ª. Márcio Martins-ODIV; 7ª. José Fonseca-SCP; 8ª. Miguel Freitas-ASIN; 9ª. Mário Duro-ODIV; 10ª. Nuno Isabel-MCP; 11ª. Marco Francisco-TORR; 12ª. João Rebelo-CHASA; 13ª. Nelson Carvalho-ODIV; 14ª. Marco Fernandes-CFB; 15ª. Luís Libânio-DOR; 16ª. Bruno Bernardes-ODIV; 17ª. Hugo Fonseca-SCP; 18ª. Marco Gonçalves-SLB; 19ª. Ricardo Rocha-GDIND; 20ª. Vítor Santos-GDIND; 21ª. Paulo Cardoso-ASIN; 22ª. Salomão Teixeira-LPAST; 23ª. José Ferreira-CFB; 24ª. Elísio Cardoso-CHASA; 25ª. Nuno Pereira-CFB; 26ª. Rui Duarte-

SCP; 27ª. Nuno Pinto-ASIN; 28ª. Dúlio Parreira-TORR; 29ª. Nuno Borralho-CFB; 30ª. Néson Fonseca-TORR; 31ª. Ricardo Coelho-PETRO; 32ª. Tiago Delgado-ODIV; 33ª. Carlos Madanço-ODIV; 34ª. Francisco Teixeira-ASIN; 35ª. Bruno Carvalho-APINA; 36ª. Rui Vilar-SSILV; 37ª. João Pereira-JOMA; 38ª. Herculano Araújo-SSILV; 39ª. Jorge Correia-JOMA; 40ª. Luís Anselmo-GDIND; 41ª. Luís Macedo-MOCUL; 42ª. Hugo Codices-VELHO; 43ª. António Estrela-TORR; 44ª. António Trindade-ASIN; 45ª. Tiago Cunha-VELHO; 46ª. Rogério Matos-SSILV; 47ª. Tiago Dias-LUSIT; 48ª. Milton Duarte-GDIND; 49ª. Humberto Rodrigues-CFB; 50ª. Nuno Gonçalves-JOMA; 51ª. Ricardo Amado-SBRÁS; 52ª. Ricardo Carralito-VFIG; 53ª. Ricardo Ribeiro-ODIV; 54ª. António Lourenço-CDOM; 55ª. Luís Compos-ODIV; 56ª. Hugo Passos-CFB; 57ª. Leonel Fortes-GDIND; 58ª. João Gomes-SBRÁS; 59ª. Sérgio Coriel-NLAR; 60ª. Pedro Sequeira-ODIV; 61ª. Luís Cardoso-CFB; 62ª. Rodrigo Soares-CHASA; 63ª. Luís Codices-VELHO; 64ª. Jorge Pereira-VELHO; 65ª. Rui Passuco-SCAMP; 66ª. Jorge Ambrósio-INJRP.

4100 METROS FEMININOS

JUVENIS E JUNIORES
1ª. Mónica Rosa-AAMAF; 2ª. Sandra Teixeira-LPAST; 3ª. Ondina Avion-JOMA; 4ª. Carla Ramos-GDIND; 5ª. Alexandra Silva-JOMA; 6ª. Sónia Ribeiro-DOR; 7ª. Sónia Freires-AJAX; 8ª. Cristina Inácio-JOMA; 9ª. Rita Magina-SLB; 10ª. Ana Azevedo-SLB; 11ª. Ana Vieira; 12ª. Carla Godinho-JOMA; 13ª. Rute Moedas-GDQ; 14ª. Susana Adelino-VEIG; 15ª. Carla Trindade-LPAST; 16ª. Ana Mendes-VFIG; 17ª. Isabel Eufrásio-SCP; 18ª. Susana Nascimento-TNOVO; 19ª. Paula Silva-INGL; 20ª. Cláudia Gonçalves-SBRÁS; 21ª. Caria Jesus-ASIN; 22ª. Elisabete Rosa-SSILV; 23ª. Mónica Tavares-ODIV; 24ª. Vera Jacinto-LPAST; 25ª. Carla Marques-SBRÁS; 26ª. Rute Tavares-LPAST; 27ª. Beliza João-SBRÁS; 28ª. Ana Chão-SBRÁS; 29ª. ODIV; 30ª. Elsa Gonçalves-SSILV; 31ª. Mara Correia-APINA.

4100 METROS FINAL

JUNIORES FEMININOS
1ª. Dulcinia Carlotto-SCP; 2ª. Cristina Moraes-SCP; 3ª. Ana Costa-CDOM; 4ª. Sara Costa-AGUA; 5ª. Ana Gonçalves-SCP; 6ª. Ana Maria-TORR; 7ª. Dina Ribeiro-SCP; 8ª. Luísa Melo-LPAST; 9ª. Carla Oliveira-CFB; 10ª. Ana Santos-GDCHE; 11ª. Susana Teixeira-CFB.

PEDRO GOMES

(cont. da pág. 5)

Aos 19' Cláudio rematou para outra defesa incompleta de Humberto, tendo Marinho falhado a ermenda. Aos 21' surgiu o 3-0 para o Santa Iria, por intermédio de Vilela na marcação de um canto directo, com muitas culpas para a defesa da casa. O 4-0 não tardou muito, pois aos 29' Paulo Alexandre rematou forte, com Humberto a colaborar no golo, pois parecia que tinha a bola nas mãos mas acabou por deixá-la cair dentro da sua baliza. Ainda antes do intervalo Telmo isolou-se e à saída do guarda-redes Humberto efectuou um chapéu, que acabou por passar ao lado da baliza. Na 2ª parte, mais precisamente aos 57', numa jogada de perigo junto à área do Sobral, Badaio efectuou um lançamento de linha lateral para Vilela, com este a cruzar a bola

MONTE AGRAÇO - SANTA IRIA

para a entrada da área, onde Hugo Gaspar com um pontapé forte levou a bola a chegar ao guarda-redes Humberto, com este mais uma vez a não segurar a bola. Cláudio aproveitou a oferta e na recarga rematou para Humberto fazer novamente uma defesa incompleta, sendo depois um seu defesa a aliviar a bola. Aos 60' Marinho perdeu outra boa oportunidade de marcar. No entanto passados 3', o mesmo Marinho aumentou para 5-0, aproveitando um remate de Hugo Gaspar que Humberto não conseguiu sustar. Faltava um quarto de hora para o final quando Marinho aumentou a contagem para 6-0. Cláudio após excelente jogada individual, passou a bola para o flanco esquerdo onde se encontrava B.A., que cruzou a bola para

a entrada da pequena área, onde Marinho muito oportunamente empurrou a bola para o fundo das malhas. Aos 84' Rosado fechou a contagem, pondo o resultado em 7-0. Foi na sequência de um livre marcado por Badaio, que cruzou para a área onde apareceu Rosado, no meio dos defesas da equipa da casa, cabeceando para o fundo da baliza. Estava feito o resultado final. De referir que o guarda-redes do Santa Iria, Hugo Passos, pouco trabalho teve, chegando ao fim do jogo sem sujar o equipamento, situação que reflete a clara superioridade da equipa do Santa Iria. Quanto ao trio de arbitragem praticamente não se deu pela sua presença, e quando assim é estão de parabéns.

JORGE ROSADO

U.D.R. ALGÉS - SINTRENSE

(cont. da pág. 7)

Eduardo Pinto a Ceiso). Como já se escreveu, o Sintrense dominava a espaços o desafio, mas errava sobretudo no capítulo da finalização. O golo dos forasteiros surgiu à passagem do minuto 40 por intermédio de Bruno Alves, na sequência de uma boa jogada individual de Marcos, que ao ver a desmarcação de Bruno Alves lhe passou o estérico, tendo este a disfarçar um remate colocado, fazendo o 1-0. O Algés teve até ao final da 1ª parte uma ténue resposta, onde apenas há a salientar um perigoso remate de Paulo Manso. Para o 2º tempo, o técnico do Algés mexeu na equipa, tirando Bruno Cantelero, ficando Joaquim Sereno a fechar o flanco, e colocou o avançado Paulo Ramos para jogar no ataque, juntamente com Ângelo Fernandes. A partir deste momento, ambas as equipas passaram a jogar em esquemas idênticos. Só que a defesa canarinha esteve mal, não acertando os centrais na marcação, agora aos dois avançados do Algés, Jorge Silva e Baltasar sentiram enormes dificuldades, com estes a preocuparem-se em demasia com Paulo Ramos, abrindo espaços que Ângelo Fernandes aproveitava para criar perigo. Foi isso mesmo que sucedeu aos 57'. Aos poucos o meio-campo do Sintrense perdeu poder para o adversário, mas é de salientar que sempre que partiam para o contra-ataque criavam imensas jogadas de perigo. A defesa do Algés esteve muito mais calma na 2ª parte, onde Ricardo Granho foi um autêntico patrão, e com o guarda-redes Luis Gomes (que sabe jogar excelentemente com a cabeça e com os pés) a transmitir muita confiança aos seus companheiros da retaguarda, desempenhando muitas vezes as



funções de libero. Só que aos 62', Luis Gomes teve azar e perdeu a bola para Cantelero, que não perdeu tempo e colocou o estérico na área à mercê de Marcos, que só não marcou porque foi traído pelo deficiente estado do terreno. Aos 85' Bruno Oliveira perdeu a oportunidade de fazer o 0-2 ao rematar contra Gomes. Passavam já três minutos da hora quando o Algés conseguiu chegar à igualdade por Ângelo Fernandes após centro da esquerda, com este a seguir para a baliza e a bater João Limpo. A esta altura estará ainda a questionar-se o

benefício da dúvida ao fiscal-de-linha. Tirando isto e um ou outro fora de jogo mal assinalado, a arbitragem foi de qualidade superior. PEDRO FÉLIX

CAMARATE - FANHÕES

(cont. da pág. 5)

fez o terceiro golo para o Fanhões. O resultado já estava mais que confirmado. Contudo nos dois minutos seguintes ambas as equipas fizeram substituições (saiu Ricardo Lopes e entrou Nuno Gaspar no Camarate, e no Fanhões saiu Pedro entrando Quim). A cinco minutos do final, João viu o cartão amarelo (que impossibilita a sua presença na próxima jornada contra o Vialonga). O jogo estava perto do fim. O resultado parecia confirmado, mas João reforçou-o com o 0-4 aos 87'. Foi um grande jogo, com uma arbitragem regular e sem casos alarmantes, como confirmou Fernando Martins: "Os jogadores acabaram por ser todos correctos... Claro que nas jogadas que a lei permite levaram cartão. A partir daí os jogadores acabaram por ser minimamente correctos." Para o treinador Manuel Lopes (do Camarate), apesar dos seus jogadores

reconhecerem o valor do seu adversário, o resultado foi menos bom para a sua equipa: "... A equipa acabou por não manter a postura dos outros jogos. Os jogadores entraram em campo também com a consciência do valor do adversário que é forte... Isso tocou muito nos miúdos, que ao longo da semana trabalharam honestamente, mas hoje inibiram-se um pouco, não rendendo aquilo que está ao alcance deles." Quanto ao J. Moreira, treinador do Fanhões, este jogo apenas veio a confirmar o previsto: "A partida já se sabia que iria ser um jogo difícil, não só pelo valor da equipa, como pelo público, pelo ambiente... Não há nada a dizer sobre a nossa vitória. Jogamos muito mais futebol, fomos mais equipa... Não sei o que é que eu vou fazer a esta equipa. Tem um espírito muito bom. Se nos deixarem não sei onde é que isto irá parar." IRIS NÉDIO

(cont. da pág. 10)

Rui Parreira, João Pedro (Marco 63') e Ricardo Miguel
Treinador: Fernando Abrantes
Delegado: António Rodrigues
Massagista: Carlos Correia
Resultado ao intervalo: 1-0
Marcadores: Pavik (12', Marinho (48') e Carlos Ramos (50')
Ação disciplinar: Nada a assinalar
Comentário: O Sintrense apresentou-se neste jogo com uma postura super-defensiva, limitando-se a esporádicos e tímidos contra-ataques que normalmente tinham fim na defesa benfiquista. Aos 35', já quando o árbitro se aponitava para

S.L. BENFICA - SINTRENSE

apitar o fim da 1ª parte, o Sintrense quase marcava, se não fosse a má pontaria do dianteiro do Sintrense após isolar-se. Na 2ª parte a postura do Sintrense foi a mesma, ou seja, a destruir jogo de qualquer forma, não conseguindo que a bola passasse do seu meio-campo mais do que três vezes. O Benfica ao contrário evidenciou uma postura sempre ofensiva, com boas trocas de bola, fazendo-a circular por todo o campo. O Benfica foi infeliz na finalização, devendo-se muito ao individualismo de alguns dos seus atacantes e às boas intervenções do guarda-redes Sintrense. Os golos

apareceram de forma natural, premiando o maior ascendente da equipa da casa. Aos 12' Pavik, após bom passe de António para a área, desviou a bola do guarda-redes e inaugurou o marcador. Aos 48' após um ressalto no meio da área, Marinho rematou e fez o segundo golo. Aos 50', canto na esquerda do ataque encarnado, a bola ressaltou para Carlos Barros que rematou de primeira e fez um golo de belo efeito. Boa arbitragem, apenas pecando por vezes na marcação de faltas perfeitamente inexistentes, devido a um excessivo rigor pontual. RIBAS

PERO PINHEIRO - NÚCLEO SINTRA

(cont. da pág. 11)

Canhoto, que deu o corpo à bola, quando Tiago Duarte surgiu isolado na grande área. O Núcleo Sintra então acordou, assentou o jogo e começou a acercar-se da baliza contrária com perigo, e aos 15' inaugurou o marcador por Bruno, depois de um cruzamento perfeito de Diogo. O Núcleo continuou a pressionar, e uma dúzia de minutos depois acertou o auto-golo de João Filipe. A 2ª parte não teve grande história. Há a enaltecer o bom sincronismo da defesa do

Núcleo a jogar para o fora-de-jogo, e a lamentar a admoestação disciplinar ao jogador Nuno Encarnação, devido à má conduta deste para com o fiscal de linha do lado da bancada. Os fiscais-de-linha, esses sabedores da matéria (maduros com um árbitro muito crú para a modalidade (está na fase de aprendizagem). Decorria a 1ª parte do jogo, quando do alto da bancada se deu uma cena triste. Envolveu duas crianças alheias ao futebol que se praticava no pelado, com uma delas a cair de

uma altura considerável, tendo sido de imediato socorrida e levada para o hospital. Ao jovem, salvo erro não de um elemento do corpo técnico do Núcleo do Sintra, o "desporto Jovem" deseja rápidas melhoras.

A todos os nossos leitores e amigos do "desporto Jovem" fazemos votos para que tenham um Natal feliz e um ano novo cheio de prosperidades, que "pró Ano" há mais futebol, mais oportunidades, mais conhecimentos...

ANTÓNIO RAMOS

LEIA E ASSINE
o "desporto JOVEM"